Prezado Editora,

Realizamos revisão do artigo para eliminar problemas textuais. As respostas aos Pareceristas seguem abaixo. Contemplamos praticamente todas as sugestões.

Atenciosamente,

Os Autores.

|  |  |
| --- | --- |
| **Sugestão** | **Resposta** |
| **Avaliador 1** | |
| O objetivo anunciado no artigo parece ir além do conteúdo efetivamente apresentado. Embora a seleção de autores seja interessante, ela não abrange toda a tradição marxista de análise. Caso o título e o objetivo sejam mantidos como estão, recomendo incluir autores como Paul Thompson, Paul Edwards, Craig R. Littler, Robert Linhares e Paul Adler, entre outros. Essa ampliação proporcionaria uma visão mais abrangente, incorporando contribuições significativas que complementam e aprofundam a análise marxista proposta. | Adequamos o título e o resumo para estarem mais alinhados com o conteúdo do trabalho. O objetivo do trabalho é “caracterizar e analisar criticamente o método materialista da história da administração em relação à gênese do ideário taylorista”. Diante disso, ele possui um recorte muito deliminado e específico na literatura marxista em história da administração e, ainda, no que toca diretamente a gênese do taylorismo como formação ideal, como pensamento – pois nem todos os materiais estudados tocam nesse último ponto. Os autores listados pelo parecerista, como sugestão, não foram encontrados durante a pesquisa nessa delimitação. E são realmente pouquíssimos autores marxistas em história da administração e que destacaram de algum modo a gênese do ideário taylorista. Colecionamos os significativos identificados durante a pesquisa e que tiveram repercussão a partir de suas publicações.  Modificamos expressões ao longo do texto para tornar mais claro o interesse primário sobre o pensamento taylorista e não sobre o taylorismo em geral, como prática gerencial.  Modificamos também o lugar de passagens na estrutura do texto para tornar mais claro o propósito, além de revisar o conjunto do texto. |
| O artigo poderia ser enriquecido com uma breve discussão metodológica que enfatize o uso do ensaio teórico, além de tornar mais claros os critérios e as escolhas feitas para a seleção dos artigos analisados. Essa adição ajudaria a esclarecer o processo metodológico, tornando a análise mais transparente e robusta. | Fizemos essa inserção na introdução que auxilia na explicação da escolha pelos artigos e a adequação do ensaio referenciando em (Meneghetti, 2011). Também mostramos como foi o processo de seleção das obras analisadas no artigo. Esperamos com isso superar esse ponto. |
| Sugiro um parágrafo reflexivo no qual se destaque as limitações do artigo. Ademais, seria interessante a identificação de lacunas para pesquisas futuras, a partir da discussão apresentada. A indicação para pesquisas futuras está muita ampla e genérica. | “A pesquisa futura no assunto deve contemplar a delimitação de tais contribuições e a comparação com outros métodos, especialmente aqueles muito visitados hodiernamente, tais como os de inclinação gerencial (Wren; Bedeian, 2017) e os de vetor pós-moderno (Cummings et al., 2017). Assim, cabe continuidade da pesquisa a respeito das especificidades de tais métodos e uma comparação correspondente entre eles”. Essa sugestão modificada que consta ao final do artigo já é um encaminhamento que os presentes autores estão desdobrando. Essa comparação entre métodos (marxista, gerencial e pós-moderno, além de outros possíveis) a respeito (não apenas) da gênese do ideário taylorista possui um elevado grau de especificação.  Fizemos uma inserção nas considerações finais como limitação da pesquisa, embora acreditemos que o meio empregado seja o mais ajustado em razão das pouquíssimas obras declaradamente marxistas em história da administração e que focalizam a gênese do taylorismo. |
| **Avaliador 2** | |
| Repensar o título visto que o mesmo extrapola o conteúdo apresentado. | +Adequamos o título, especialmente para refletir com maior precisão a delimitação envolvida. Essa delimitação aponta para os autores declaradamente marxistas, que trabalham em história da administração e que tocaram mais explicitamente sobre a gênese do taylorismo como forma de pensamento.  Modificamos também o lugar de passagens na estrutura do texto para tornar mais claro o propósito, além de revisar o conjunto do texto. |
| O resumo apresenta os elementos necessários, porém o objetivo apresentado não é completamente atingido no desenvolvimento do texto, importante repensá-lo ou complementar o estudo. | Reformulamos para expressar melhor a delimitação pretendida. O foco é nos autores que manobram o método marxista, que estão incluídos na área de história da administração e que tocaram na questão da gênese do ideário taylorista. |
| Se o objetivo apresentado permanecer da forma como apresentado, há necessidade de complementar o texto (discussões e análises) com outros autores do materialismo. | Com a modificação, acreditamos que esse ponto seja pacificado. |
| É importante que a metodologia seja complementada, considerando os elementos do ensaio teórico, bem como esclarecer a etapa de definição dos elementos de análise. Feita essa complementação, as discussões e análises não deixarão dúvidas quanto à qualidade científica do texto. | Fizemos essa inserção na introdução que auxilia na explicação da escolha pelos artigos e a adequação do ensaio referenciando em (Meneghetti, 2011).  Os elementos de análise essenciais estão no segundo tópico no qual apresentamos os fundamentos. |
| Complementar ... limitações ... possiblidades de pesquisas futuras considerando as limitações. | “A pesquisa futura no assunto deve contemplar a delimitação de tais contribuições e a comparação com outros métodos, especialmente aqueles muito visitados hodiernamente, tais como os de inclinação gerencial (Wren; Bedeian, 2017) e os de vetor pós-moderno (Cummings et al., 2017). Assim, cabe continuidade da pesquisa a respeito das especificidades de tais métodos e uma comparação correspondente entre eles”. Essa sugestão modificada que consta ao final do artigo já é um encaminhamento que os presentes autores estão desdobrando. Essa comparação entre métodos (marxista, gerencial e pós-moderno, além de outros possíveis) a respeito (não apenas) da gênese do ideário taylorista possui um elevado grau de especificação.  Fizemos uma inserção nas considerações finais como limitação da pesquisa, embora acreditemos que o meio empregado seja o mais ajustado em razão das pouquíssimas obras declaradamente marxistas em história da administração e que focalizam a gênese do taylorismo. |